

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Os dados desta nota têm como origem a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), realizada pelo IBGE.

## Indústria do Espírito Santo cresceu 21,9% nos cinco primeiros meses de 2026

A produção industrial capixaba avançou acima da média do país (+1,4%) e registrou a maior variação acumulada de janeiro a maio desse ano, entre os dezoito locais pesquisados pelo IBGE.

O crescimento de 21,9% da indústria do Espírito Santo nos cinco primeiros meses de 2026 foi impulsionado pela expansão da indústria extrativa no período, que registrou alta de 34,5% (Gráfico 1). Já a produção indústria de transformação recuou 2,3% nessa mesma base de comparação.

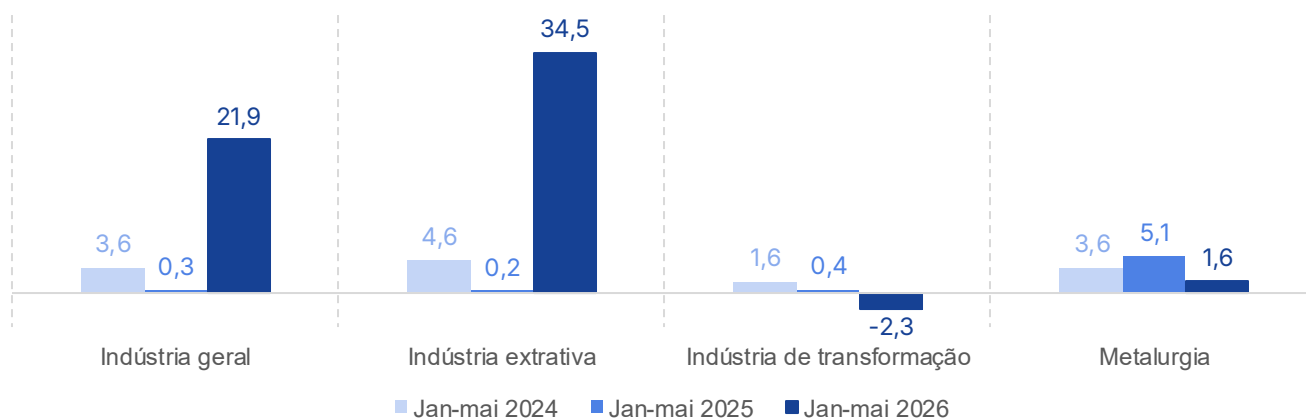
Segundo o IBGE, o expressivo crescimento da indústria extrativa nesse início do ano foi impulsionado por os todos os produtos do segmento: petróleo, gás natural e minério de ferro pelotizado.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e

Biocombustíveis (ANP), o Espírito Santo registrou crescimento de 46,5% na produção de petróleo e de 75,7% na de gás natural no acumulado de janeiro a maio de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025 (Gráfico 2). A produção média de petróleo foi de 243,4 mil barris por dia no período. Já a produção média de gás natural chegou a 6,9 milhões de metros cúbicos por dia no período.

Vale destacar que o setor de petróleo e gás natural do Espírito Santo passou a contar, a partir de março, com a produção do campo de Wahoo, operado pela PRIO. Além disso, o FPSO Maria Quitéria, instalado no Campo Jubarte, manteve sua produção de petróleo em patamar próximo a 70% da capacidade entre março e maio. Em conjunto, esses fatores contribuíram para o expressivo desempenho do setor ao longo deste ano.

**Gráfico 1 - Variação (%) da produção física industrial do Espírito Santo por atividade selecionada**  
Base de comparação: Acumulado de janeiro a maio do ano contra o mesmo período do ano anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Fines.

Especificamente para o mês de maio, a produção do campo Wahoo foi marcado por uma acomodação, após registrar 30,7 mil barris por dia em abril e 28,9 mil barris por dia em maio. O campo está em operação desde março e a expectativa é de que, com a entrada do quarto e último poço em operação em junho, a produção de Wahoo possa atingir 40 mil barris por dia, conforme anunciado pela empresa.

Quanto à indústria de transformação, a produção física do segmento foi marcada por um desempenho negativo nos cinco primeiros meses de 2026.

Entre as atividades da indústria de transformação, apenas a metalurgia registrou crescimento no acumulado de 2026, com uma alta de 1,6%. Segundo o IBGE, o resultado da metalurgia foi impulsionado pela maior produção de ferro-gusa e de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço.

Pelo lado dos segmentos com desempenho negativo da

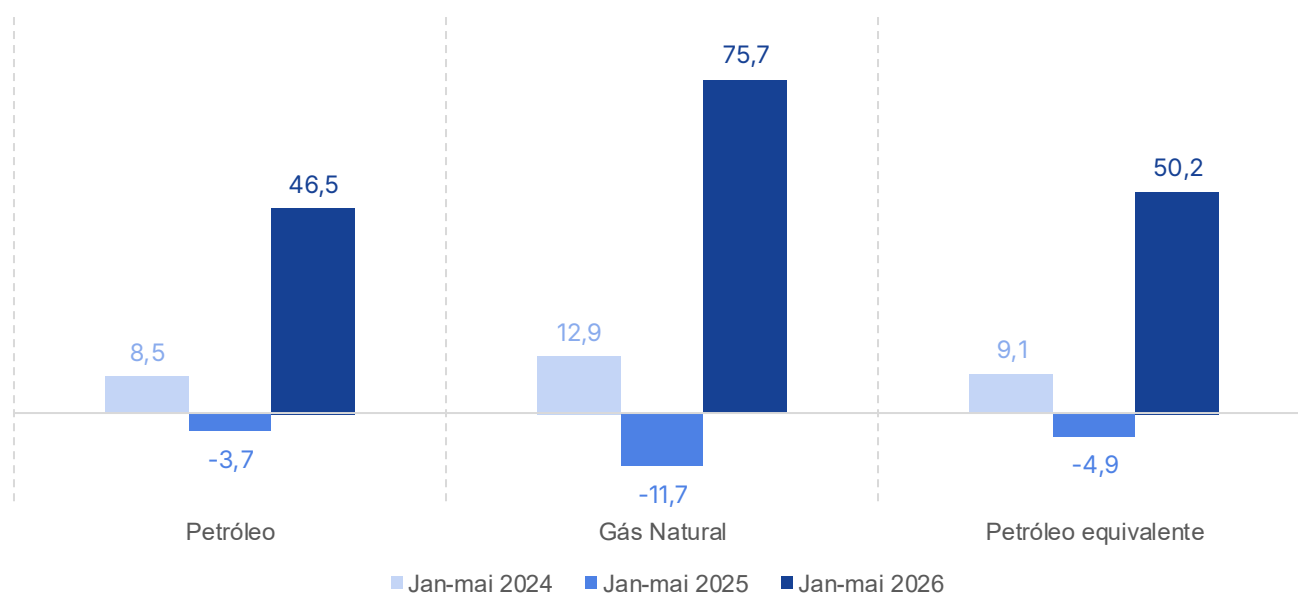
indústria de transformação capixaba, a fabricação de produtos de minerais não-metálicos registrou um ligeiro recuo de 0,1% nos cinco primeiros meses de 2026, explicado pela menor produção de granito talhado ou serrado (inclusive chapas para pias). Em contrapartida, o estado produziu uma quantidade maior de pedras de pedras de construção trabalhadas, inclusive pedra sabão e ladrilhos e outros produtos de cerâmica para pavimentação ou revestimento.

Já a fabricação de celulose, papel e produtos de papel registrou queda de 7,6% no acumulado de janeiro a maio de 2026, puxada pela menor produção de pastas química de madeira (celulose).

A fabricação de produtos alimentícios, por sua vez, recuou 9,5% no acumulado do ano até maio, devido à menor produção de (i) carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, (ii) água de coco, (iii) carnes de bovinos congelados e (iv) açúcar cristal.

## Gráfico 2 - Variação (%) de petróleo, gás natural e petróleo equivalente do Espírito Santo

Base de comparação: Acumulado de janeiro a maio do ano contra o mesmo período do ano anterior



Fonte: ANP | Elaboração: Observatório Findes.

Quanto às demais bases de comparação, a produção industrial do Espírito Santo registrou resultados positivos na comparação interanual e no acumulado dos últimos 12 meses até maio, reforçando o destaque da indústria capixaba no cenário nacional, impulsionada, principalmente, pelo bom desempenho da indústria extrativa.

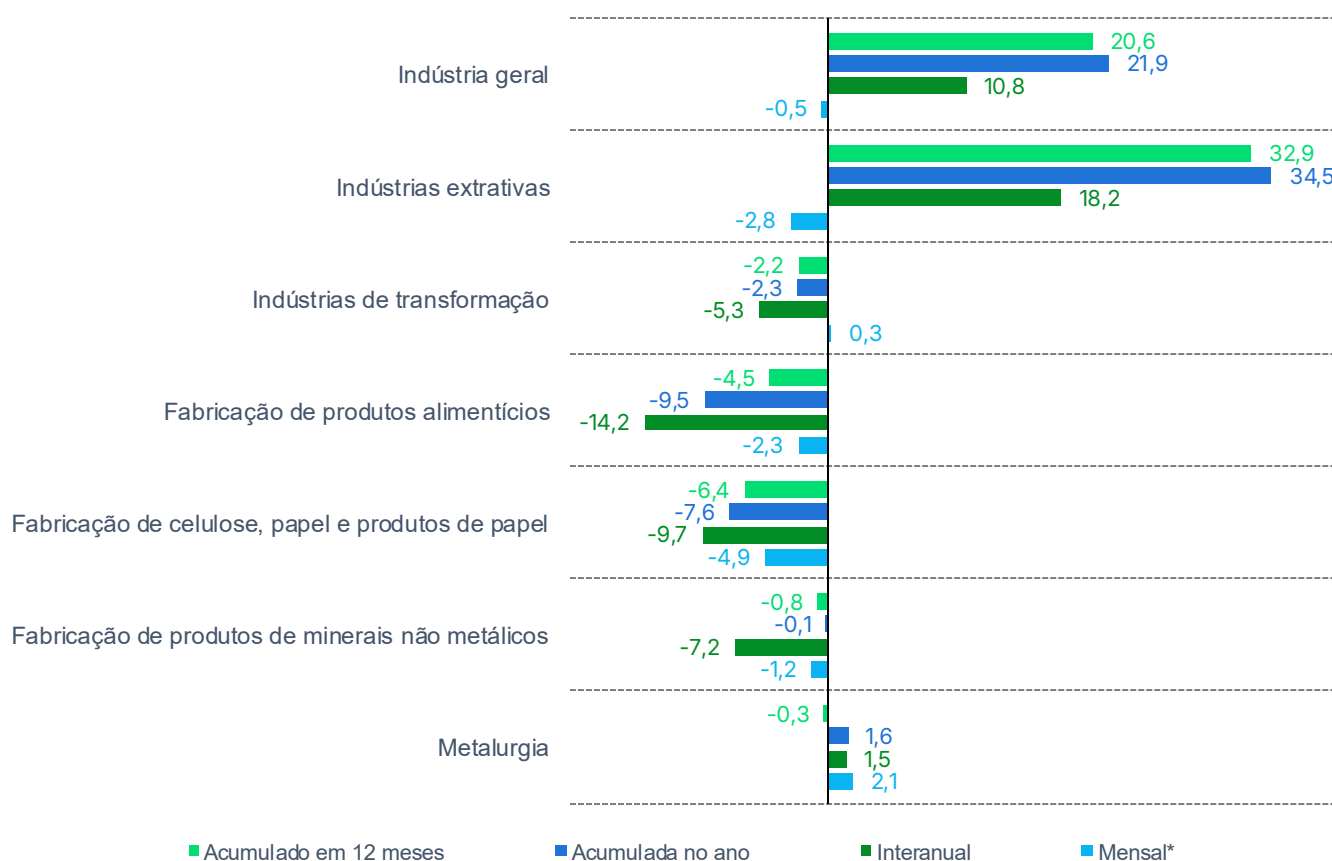
Na comparação de maio de 2026 em relação a maio de 2025, a indústria capixaba cresceu 10,8%, com avanços na indústria extrativa (+18,2%) e na metalurgia (+1,5%). O resultado de maio totalizou treze meses seguidos de

crescimento com dois dígitos nesta base de comparação.

Já no acumulado em 12 meses até maio de 2026, a indústria capixaba cresceu 20,6%. Nesta base de comparação, a indústria extrativa acumulou uma alta de 32,9%, enquanto a indústria de transformação recuou 2,2%.

Na passagem de abril para maio, na série com ajuste sazonal, a produção física da indústria do Espírito Santo recuou -0,5%, interrompendo três meses de crescimento consecutivos.



**Gráfico 3 – Variação da Produção Física Industrial do Espírito Santo por atividade | Maio de 2026**



(\*) Dados com ajuste sazonal.  
Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a maio foi divulgada na sexta-feira, 10 de julho de 2026, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

# Observatório *FINDES*

  @observatoriofindes

 @observatoriofindes



Acesse [observatoriofindes.com.br](https://observatoriofindes.com.br) ou leia o QR Code ao lado para encontrar mais produtos e estudos.

Área responsável: Coordenação de Economia